



O papel das atividades práticas no desenvolvimento da observação científica e do pensamento crítico

Ariane Júlia Santos Simões de Araújo

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / 202310472@uesb.edu.br

Wladimir Dourado Borba de Barros

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / 202310137@uesb.edu.br

Naiana Brito de Matos

Colégio Estadual Professora Heleusa Figueira Câmara / naiana.matos@enova.educacao.ba.gov.br

Resumo

O presente trabalho discute o papel das atividades práticas no desenvolvimento da observação científica e do pensamento crítico no ensino de Biologia, por meio das vivências e experiências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A vivência ocorreu em uma escola pública de ensino médio, onde foram feitas atividades como: aulas expositivas dialogadas, práticas laboratoriais, jogos didáticos e momentos de reflexão sobre questões ambientais. Essas atividades tiveram como objetivo aproximar o conhecimento científico da realidade dos alunos e contribuir para aprendizagens significativas. As atividades tiveram como inspiração referenciais teóricas como Ausubel (2003) que destaca a importância de relacionar novos saberes ao conhecimento prévio do estudante, Mortimer (1996) que discute a importância de reorganizar concepções para a construção do conhecimento, e Freire (1996) cuja perspectiva crítica aponta para uma prática docente engajada e reflexiva. Nesse contexto, a metodologia adotada buscou articular teoria e prática, incitando a curiosidade, a autonomia e a participação ativa dos discentes. Os resultados enfatizaram que a observação de células ao microscópio, enriquecido de registros por desenhos, despertou grande interesse e ampliou a compreensão sobre conceitos de citologia. A aplicação de jogos voltados à bioquímica celular ajudou a interação, a cooperação entre os alunos e a fixação de conteúdos complexos de forma lúdica. Já nas discussões sobre meio ambiente manifestaram-se questionamentos críticos dos alunos, demonstrando que a prática pedagógica pode engajar reflexões éticas e sociais sobre o empenho individual e coletivo na preservação ambiental. Em suma, as atividades práticas contribuíram notavelmente para o desenvolvimento da observação científica e do pensamento crítico, de modo que fortaleceram a mediação pedagógica e a identidade docente dos bolsistas. Tais experiências ratificaram a importância de metodologias dinâmicas no ensino de Ciências capazes de transformar o processo educativo no âmbito mais investigativo, reflexivo e socialmente comprometido.

Palavras-chave: Conhecimento científico, ensino de ciências, PIBID, prática pedagógica, reflexão.